



## **CESTA BÁSICA**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em setembro de 2011, variação positiva de 1,46% pontos percentuais em relação a agosto de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em setembro de 2011, 34,79 de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 189,63 (Cento e Oitenta e Nove Reais e Sessenta e Três Centavos) em oposição a R\$ 186,90 (Cento e Oitenta e Seis Reais e Noventa Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 355,37 (Trezentos e Cinquenta e Cinco Reais e Trinta e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de setembro de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 26 minutos, em oposição a 81 horas e 11 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: banana caturra, 11,93%; Tomate, 6,99%; Leite, 4,99%; óleo de soja, 1,65%; batata inglesa, 0,98%; e, carne bovina, 0,09%.

As variações positivas ocorreram nos preços da margarina, -3,17%; café, -3,05%; feijão, -2,04%; açúcar, -2,02%; e, arroz, -2,0%.

Vale ressaltar que a farinha de mandioca e o pão-de-sal apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Setembro de 2011.



**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2011.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	
<b>1. Carne Bovina</b>	<b>4,5kg</b>	45,89	45,93	20h 12"	20h 13"	0,09
<b>2. Leite tipo C</b>	<b>6,0 l</b>	8,62	9,05	03h 47"	03h 59"	4,99
<b>3. Feijão</b>	<b>4,5kg</b>	10,28	10,07	04h 31"	04h 26"	-2,04
<b>4. Arroz-amarelo</b>	<b>3,6kg</b>	6,0	5,88	02h 38"	02h 35"	-2,0
<b>5. Farinha</b>	<b>3,0kg</b>	8,90	8,90	03h 55"	03h 55"	Estável
<b>6. Tomate</b>	<b>12,0kg</b>	25,88	27,69	11h 23"	12h 11"	6,99
<b>7. Batata</b>	<b>6,0kg</b>	10,18	10,28	04h 29"	04h 31"	0,98
<b>8. Pão de Sal</b>	<b>6,0kg</b>	48,03	48,03	21h 09"	21h 09"	Estável
<b>9. Café</b>	<b>300 g</b>	3,61	3,50	01h 35"	01h 32"	-3,05
<b>10. Banana-caturra</b>	<b>7,5kg</b>	8,21	9,19	03h 36"	04h 02"	11,93
<b>11. Açúcar</b>	<b>3,0kg</b>	4,46	4,37	01h 57"	01h 55"	-2,02
<b>12. Óleo</b>	<b>750ml</b>	2,42	2,46	01h 03"	01h 05"	1,65
<b>13. Margarina</b>	<b>750g</b>	4,42	4,28	01h 56"	01h 53"	-3,17
<b>TOTAL</b>		<b>186,9</b>	<b>189,63</b>	<b>82h 11</b>	<b>83h 26"</b>	<b>1,46</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia